



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 04**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

124\*\*\*\*\*05

- Parecer da Banca Examinadora:

O único recurso interposto contra o gabarito da questão, por seus termos, revelou compreensão equívoca quanto ao que foi pedido no enunciado. O que se pede é que seja assinalada a alternativa **INCORRETA**. Como bem observado pelo recorrente, não há no texto dado referência à palavra “tender”; razão pela qual a alternativa INCORRETA é a indicada no gabarito divulgado.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

**Questão: 05**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

136\*\*\*\*\*85

- Parecer da Banca Examinadora:

O poema Beira põe em questão uma reflexão intensa do “eu lírico” do texto a respeito de sua identidade como mulher. Essa intensidade está expressa desde o título do poema. No campo semântico da palavra “Beira”, estão, imediatamente, termos equivalentes como “borda” e “margem”, que remetem ao sentido de “limite”, de “extremo”. Em seu monólogo – às vezes diálogo – ante/com sua imagem “espelhada” (mesmo sem a marcação por meio do uso de qualquer sinal de pontuação), o “eu poético” mostra a natureza reflexiva e interrogativa de suas inquietações, sem qualquer expectativa firmada antecipadamente. Aventura-se, indefinida, entre “tipos de mulher” que ela seria. Esse ânimo para o questionamento, portanto, não se confunde com a frustração (que é um sentimento associado a uma sensação de impotência e de desânimo, que ocorre quando algo que era esperado falha ou não acontece). Não é esse o caso. Também, evidentemente, o poema não tem como tema central a sororidade (relação de irmandade, união, afeto ou amizade entre mulheres, assemelhando-se àquela estabelecida entre irmãs). Assim, há, portanto, uma única alternativa de resposta correta para a questão proposta: aquela indicada no gabarito divulgado.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

Questão: 06

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

119*****13	136*****85
------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão pede que seja assinalada a alternativa INCORRETA, para o que a banca indica, como gabarito, a letra A, cuja afirmação é a de que “A figura de linguagem expressa no termo bebop, conforme indica a nota do texto, é a metonímia”.

Esta é, de fato, a única afirmação INCORRETA, uma vez que: (1) a afirmação da alternativa A refere-se exclusivamente à “figura de linguagem expressa no termo bebop”; (2) a nota do texto mencionada na alternativa apresenta o registro de que o bebop “é umas das correntes mais influentes do jazz” e aponta a relação onomatopáica (e não metonímica) entre o termo bebop e os sons do bater dos martelos no metal da construção. Como ilustram os comentários de BECHARA (2015, p.76) a respeito da Fonética Expressiva ou Fonoestilística, ONOMATOPEIA “É o emprego de fonema em vocábulo para descrever acusticamente um objeto pela ação que exprime”. A METONÍMIA, por sua vez, conforme registro de FARACCO & MOURA (1997, p.442), é a Figura de Estilo caracterizada pela “substituição de sentido de um termo por outro que com ele apresenta relação lógica e constante”. Esta, portanto, baseia-se numa relação lógica de significado, opera, assim, no campo semântico. Aquela, diferentemente, é a Figura por meio da qual se procura representar sons. Constitui-se de conjuntos de fonemas que imitam sons ou ruídos.

Todas as demais alternativas apresentam afirmações CORRETAS. Em relação à alternativa (B) são várias e evidentes as referências do TEXTO 6 ao TEXTO 5 – ele mesmo –, ao seu intérprete e a seus sentidos; por exemplo, de afirmação cultural de brasilidade. Quanto à opção (C), igualmente, são patentes na expressão “Jack Soul” as referências mencionadas; tanto pelas semelhanças linguísticas (gráficas e fônicas) entre “JACKSON” e “JACK SOUL” quanto pelo enquadramento cultural que articula marcas de brasilidade com interações da cultura estadunidense (caso, por exemplo, da referência à *soul music*). Em (D), também, é inquestionável as referências que Lenine faz ao amálgama que resulta das interações do talento e da criatividade de Jackson do Pandeiro com matrizes culturais brasileiras. Em (E), entre outros elementos do texto, figura a marcante presença de aliterações (repetição de consoantes ou sílabas) – “do Tempero, do baTuque, do Truque ...brasileiro, picadeiro, pandeiro...” – e de referências inequívocas à “anatomia” e à sonoridade do pandeiro, como em: “...e do repique” (som mais ou menos agudo e repetido, especialmente como o produzido por instrumento de percussão) “Do pique do funk rock (expressão de tipo onomatopáico), Do toque da platanela ...”, por exemplo.

Situação da questão: mantida sem alteração de gabarito.



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 07**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

116*****02	119*****90	124*****05	133*****06
------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

As variedades linguísticas chamadas sociais não ocorrem conforme a região em que o falante vive, mas sim de acordo com as características dos grupos sociais em que ele está inserido. É considerada a variante predominante nos grandes aglomerados urbanos, segmentados por diferentes grupos, cujas identidades sociais se constituem também por meio da linguagem.

As variedades regionais ou geográficas decorrem das diversas mediações e influências culturais próprias de determinado espaço territorial.

Assim é que a ocorrência dessa troca do pretérito perfeito do indicativo (“pagaste”) pela forma do pretérito imperfeito (“pagasse”), sabidamente, é corrente no registro coloquial da língua utilizado em diversos estados da região nordeste do país; independentemente dos desníveis sociais que marcam a sociedade brasileira. Esse uso, entre outros, converteu-se em marca linguística de identificação da região.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 10**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

102*****09	090*****51
------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

Os recursos interpostos contra o gabarito da questão ponderam, todos, que, além da ironia, está presente também o recurso à hipérbole. No período “Mas qualquer criança de cinco anos sabe o que é uma metáfora”, de fato, o autor recorre ao exagero proposital, em proporção e intensidade fora do normal, o que caracteriza a HIPÉRBOLE.

Ressalte-se que o principal efeito produzido no trecho dado é alcançado pelo uso da IRONIA. Ao apontar e intensificar a suposta ignorância de Karla (por meio de uma hipérbole, é fato), Gamelão eleva a expectativa sobre sua presumida sapiência. A IRONIA, como se sabe, consiste em exprimir o contrário do que se pensa, ou daquilo que é; é como se expressa o inverso da ideia que se pretendia expor. Ao dar o comando “...traz aí uma criança de cinco anos”, Gamelão admite, ironicamente, a ignorância que ocultou sob a insinuação de sua esperada sapiência, obtida mediante a intensificação do suposto desconhecimento de Karla relativamente ao significado da palavra METÁFORA.

Assim, resolve esta banca pela ANULAÇÃO da questão.

Situação da questão: **anulada.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019

Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 11**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

119*****13	119*****06	133*****06	160*****60
------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

Nos versos “Mando um abraço pra ti Pequeninina...” do fragmento da letra de “Terra” (Texto 11), Caetano Veloso faz uma referência (e, mesmo, uma reverência) explícita ao clássico “Paraíba”, de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga (Texto 10). O intertexto se consuma em seguida, quando o “eu-lírico” de “Terra” - por meio de uma METÁFORA – (1) se compara ao “eu-poético” da “pequenina” “Paraíba” (“como se eu fosse o saudoso poeta” - que foi-se embora carregando a sua dor) e (2) compara a Terra à “pequenina” “Paraíba” (“E fosses a Paraíba...”).

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 13**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

119*****90	119*****06	123*****92	155*****98	160*****60	090*****16
093*****29					

- Parecer da Banca Examinadora:

A coesão sequencial é aquela que cria nos textos as condições para sua progressão; em regra, expressando a passagem do tempo. As diversas flexões de tempo e de modo dos verbos, também as conjunções, são, de modo geral, os recursos coesivos por meio dos quais se pode estabelecer a articulação sequencial entre partes do texto e assegurar a progressão temática.

No texto dado na questão, o trecho em destaque (*éramos fantasmas, rolaríamos de cárcere em cárcere, findaríamos num campo de concentração*), em si, já expressa uma sequência progressiva no tempo. Também, em relação ao conjunto do texto dado, estabelece a articulação coesiva e coerente entre uma situação presente e uma evolução progressiva no tempo futuro.

Fica, portanto, mantido o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 15**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

116*****02	119*****06	128*****37	160*****60
------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

São marcantes e essenciais as diferenças entre textos narrativos e descritivos. Como síntese das principais anotações dos manuais didáticos, pode-se assim definir cada um desses tipos textuais: A narração caracteriza-se pela apresentação de uma sucessão evolutiva de acontecimentos em determinado período de tempo, cronológico ou psicológico, com ou sem relação de linearidade com o tempo real. Assim, em geral, o texto narrativo apresenta uma sequência temporalmente ordenada de acontecimentos que envolvem personagens, “tramas”, ocorrências. Na descrição se destacam o ambiente, o objeto ou o ser vistos, observados, de uma perspectiva contemplativa. Predominam nesse tipo textual forte presença da descrição visual, da observação criteriosa, do detalhe, de aspectos – objetivos ou subjetivos –, de eventuais interações ou composições com o entorno, como parte essencial do esforço de apresentar os elementos e/ou o cenário contemplado. Por isso, em geral, há muitos adjetivos no texto descritivo. O texto dado na questão, inequivocamente, apresenta diversos recursos próprios da DESCRIÇÃO, por meio dos quais o autor apresenta, em detalhes, vários elementos que compõem o cenário de um crepúsculo, com suas luzes, suas cores, seus seres, movimentos, sons.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 17**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

131\*\*\*\*\*37

- Parecer da Banca Examinadora:

Os recursos interpostos contra o gabarito da questão mencionam a “ênfase” sugerida nos termos da alternativa “D”. O verso destacado (*Perdeu-se na carne fria*), contudo, apenas apresenta o pronome reflexivo “se” na posição enclítica, conforme anotado na alternativa “A”, confirmada no gabarito divulgado. Os pronomes me, te, se, si, consigo, nos e vos são considerados reflexivos quando indicam que o sujeito e o objeto são a mesma pessoa ou coisa. Também, conforme anota BECHARA (2015, p.183), “A reflexividade, consiste, na essência, na inversão (ou negação) da transitividade da ação verbal. (...) a ação denotada pelo verbo não passa a outra pessoa, mas reverte-se à pessoa do próprio sujeito (ele é, ao mesmo tempo, agente e paciente): ...”

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

**Questão: 18**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

133\*\*\*\*\*06

- Parecer da Banca Examinadora:

O texto dado na questão constitui a MENSAGEM que seu autor (EMISSOR) destina ao público em geral (RECEPTOR), por meio do texto escrito (CÓDIGO). Dos elementos da comunicação relacionados nas alternativas dadas, está ausente, apenas, portanto, o RUÍDO. O texto dado na questão constitui a MENSAGEM que seu autor (EMISSOR) destina ao público em geral (RECEPTOR), por meio do texto escrito (CÓDIGO). Dos elementos da comunicação relacionados nas alternativas dadas, está ausente, apenas, portanto, o RUÍDO.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**





Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 19**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

116*****02
------------

- Parecer da Banca Examinadora:

O adjunto adverbial é o termo acessório da oração que indica uma circunstância do fato expresso pelo verbo ou intensifica o sentido do verbo, do adjetivo e do advérbio. Conforme FARACO & MOURA (2001), como é quase impossível enumerar todos os tipos de adjuntos adverbiais, “Deve-se aceitar qualquer classificação que demonstre compreensão clara da circunstância expressa pelo adjunto adverbial.”

No texto dado na questão [“(1) Na doutrina da tarde, (2) às vezes se ensinava a aprisionar em desenhos intermináveis a língua até então falada na aldeia, ...”] – conforme indicado na alternativa “B”, constante do gabarito divulgado –, o trecho (1) é adverbial e expressa circunstância de tempo, de ‘momento em que’; a locução do trecho (2) é igualmente adverbial e expressa circunstância de modo.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

**Questão: 27**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

119*****46
------------

097*****26
------------

- Parecer da Banca Examinadora:

Recurso indeferido, nos termos do art. 11, Caput, da Lei nº 12.527/2011.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 31**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

127*****38	136*****83	074*****33
------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

A resposta que reúne todas as especificações presentes nas Diretrizes Gerais para o trabalho em contenção com agentes biológicos (3ª edição), publicado pelo Ministério da Saúde, em seu capítulo intitulado “Procedimentos-padrão de laboratório para o NB-1” presente nas páginas 18-21 é a opção B.

No primeiro parágrafo do documento está presente a seguinte descrição: “O acesso ao laboratório deve ser restrito aos profissionais envolvidos nas atividades desenvolvidas. Os procedimentos técnicos ou administrativos deverão estar descritos e ser de conhecimento de toda a equipe.

No segundo parágrafo desse documento conta que “A lavagem das mãos deverá ser realizada após manipulação de agentes biológicos e antes da saída do laboratório”.

No terceiro parágrafo: “A bancada deverá ser descontaminada ao final do trabalho e/ou sempre que houver contaminação com agentes biológicos ou material biológico potencialmente infeccioso.”

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 32**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

119*****06	127*****38	160*****60	074*****33
------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão está de acordo com as informações do capítulo 10, intitulado “Equipamentos de Contenção: Cabines de Segurança Biológica” presente no livro “Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar”, de Pedro Teixeira e Silvio Valle. Em sua página 217, é caracterizada a CABINE CLASSE II A2 OU CLASSE IIB3 como aquela que:

1 - Apresenta velocidade de fluxo frontal de ar de 100 pés/minuto, e o ar é esgotado por um duto sob pressão negativa diretamente para o exterior do edifício. Em virtude desse tipo de exaustão, a cabine pode ser utilizada para a manipulação de pequenas quantidades de substâncias químicas, como substâncias voláteis, tóxicas, irritantes, carcinogênicas e com traços radioativos; agentes biológicos classe 1, 2, 3 e OGMs;

2 - Apresenta a recirculação de 70%;

A característica principal dessa cabine está relacionada ao esgotamento de ar por um duto sob pressão negativa diretamente para o exterior da edificação. Essa característica foi somente descrita na alternativa E. Além disso, somente essa alternativa descreve a segurança de manipulação de pequenas quantidades de substâncias químicas neste tipo de cabine.

A alternativa A descreve a recirculação em torno de 70%, além de não contemplar a possibilidade de manipulação de substâncias químicas dentro da cabine, assim como não aborda a presença de duto de pressão negativa para o esgotamento do ar. A renovação de ar de aproximadamente 70%, ou seja, em torno de 70%, é descrita para cabine da Classe II A ou Classe II A 1. Dessa forma, essa alternativa está errada.

Ressalta-se que a questão descreve as características técnicas da cabine CLASSE II A2 OU CLASSE II B3 e não considera alterações da recirculação de ar em virtude de movimentação de braços durante a operação, pois isso depende do procedimento a ser executado.

A única alternativa que contempla todos os materiais que podem ser manipulados dentro da cabine é a alternativa E.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019  
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:  
A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 33**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

119*****06	160*****60	018*****02	074*****33	093*****29
------------	------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

De acordo com o item 8.1 do Protocolo de notificação e investigação da doença de Creutzfeldt-Jakob com foco na identificação da nova variante, publicado em 2018 pelo Ministério da Saúde, a inativação dos príons em ambiente laboratorial deve seguir protocolo específico, que inclui dois tipos de tratamentos:

Os príons são inativados por meio do hidróxido de sódio (NaOH) na concentração de 1N, do cloridrato ou do isocianato de guanidínio a 4.0 M, do hipoclorito de sódio (concentração de cloro livre  $\geq 2\%$ ) e da autoclave a vapor a 132°C durante quatro horas e meia. Além disso, o resíduo também pode ser incinerado. A alternativa A é a única que apresenta as duas formas de manejo de resíduos de acordo com a orientação do Ministério da Saúde e atende ao manejo de resíduos de acordo com a RDC 222/2018.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 35**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

074\*\*\*\*\*33

- Parecer da Banca Examinadora:

A alternativa A está incorreta, pois a RDC 222/2018, em seu art. 61, § 2º descreve que:

“As embalagens primárias vazias de produtos químicos com algum tipo de periculosidade, submetidas à limpeza com técnicas validadas ou reconhecidas, são consideradas rejeitos e devem ser encaminhadas para disposição final ambientalmente adequada.”

A alternativa B está incorreta, pois, de acordo com a RDC 222/2018, em seu art. 66, “os reveladores utilizados em radiologia devem ser tratados, podendo ser submetidos a processo de neutralização para alcançarem pH entre 7 e 9 e serem posteriormente lançados na rede coletora de esgoto com tratamento, atendendo às determinações dos órgãos de meio ambiente e do serviço de saneamento.”

A Alternativa C está correta, pois está em consonância com o art. 37 da RDC 222/2018, que, em seu parágrafo único, descreve que “O armazenamento interno de RSS químico ou rejeito radioativo pode ser feito no local de trabalho onde foram gerados.”

A alternativa D está incorreta, pois, de acordo com o § 2º do artigo 58 da RDC 222/2018, “É vedado o encaminhamento de RSS na forma líquida para disposição final em aterros sanitários.”

A alternativa E está incorreta, pois, de acordo com o parágrafo único do art. 69 da RDC 222/2018, “os RSS contendo mercúrio (Hg) na forma líquida devem ser acondicionados em recipientes sob selo d'água e encaminhados para recuperação ou para outra destinação que esteja de acordo com as regras definidas pelo órgão ambiental competente.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 39**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

109*****23	127*****38	145*****93	147*****58	156*****67	093*****29
------------	------------	------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

A nova resposta está em consonância com o parágrafo único do art. 14 da RDC 222/2018, sobre o manejo de resíduos do grupo A de fácil putrefação que devem ser substituídos, no máximo, a cada 24 (vinte e quatro) horas, independentemente do volume.

Situação da questão: **gabarito alterado de A para C.**

**Questão: 42**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

109*****23	145*****93	147*****58	156*****67
------------	------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

A RDC 222/2018, em seu art. 44, aborda as questões sobre o tratamento dos RSS que apresentem múltiplos riscos e descreve os procedimentos que devem ser executados:

“III - na presença de riscos químico e biológico, o tratamento deve ser compatível com ambos os riscos associados.” Em seu parágrafo único, a Resolução descreve que, após o tratamento, o símbolo de identificação relativo ao risco do resíduo tratado deve ser retirado. Como a questão aborda a presença de resíduos do grupo biológicos e químicos, que não podem ser segregados, deve-se realizar o tratamento do resíduo biológico, de acordo com a sua classificação, e em seguida descartar o resíduo químico, mantendo exclusivamente o símbolo de identificação do resíduo que ainda precisa ser tratado. A única alternativa que apresenta os procedimentos conforme a RDC 222/2018 é a D.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 49**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

074\*\*\*\*\*33

- Parecer da Banca Examinadora:

A alternativa A apresenta a única alternativa que está descrita na NR6, que descreve a responsabilidade do empregador pela higienização e manutenção periódica.

A alternativa B está incorreta, pois somente em casos de empresas desobrigadas a constituir SESMT cabe ao empregador selecionar o EPI adequado ao risco, mediante orientação de profissional tecnicamente habilitado, ouvida a CIPA ou, na falta desta, o designado e trabalhadores usuários.

As alternativas C e D estão incorretas, pois “Responsabilizar-se pela guarda e conservação e cumprir as determinações sobre o uso adequado constituem responsabilidades do trabalhador.”

A alternativa E está incorreta, pois solicitar a emissão do Certificado de Aprovação é uma responsabilidade do fabricante nacional ou do importador.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 50**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

119*****06	145*****93	160*****60
------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

Para o Licenciamento e o Controle de Instalações Ensino e Pesquisa, o laboratório deve solicitar autorização para operação por meio do preenchimento do formulário eletrônico SCRA, identificando a instalação conforme a norma CNEN-NE-6.02. Uma vez finalizado, deve-se enviá-lo eletronicamente para a CNEN, juntamente com o upload dos seguintes documentos:

1. Certificado de calibração do monitor de contaminação de superfície, titular e substitutivo (caso aplicável);
2. Certificado de calibração do monitor de taxa de exposição, titular e substitutivo (caso aplicável);
3. Comprovante de recolhimento da TLC ou declaração de isenção, conforme aplicável;
4. Contrato do supervisor de radioproteção e/ou responsável com registro na CNEN (CNEN-NE-6.01);
5. Contrato social para o endereço do requerente (caso aplicável);
6. Planta baixa da instalação com classificação das áreas e detalhes construtivos, indicando os materiais utilizados (impressa em escala 1/50 e enviada à CGMI / CNEN via postal);

O Item 6 constitui o único item que precisa ser enviado por via postal para a Comissão Nacional de Energia Nuclear. Sendo assim, a única alternativa de resposta para a questão está descrita na alternativa D.

As informações são públicas e presentes no site da CNEN e podem ser acessadas no site <https://www.gov.br/cnen/pt-br/avulsos/new-p1-licenciamento-e-controle-de-instalacoes-ensino-e-pesquisa-pdf>

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**





Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 51**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

116*****66	119*****06
------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

A alternativa A não pode ser considerada, pois exige as seguintes informações: nome do produto, nome do fabricante, composição química, concentração, datas de envase e de validade e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento. A NR 32, em seu item 32.3.1, exige que deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde. Logo, a etiqueta não precisa conter informações do nome do fabricante, pois o rótulo original tem essa informação.

As alternativas B, C e D não estão de acordo com a norma, pois, conforme item 32.3.4.1.1, as condições de estocagem devem ser adicionadas a uma ficha descritiva no caso produtos químicos, inclusive intermediários e resíduos que impliquem riscos à segurança e à saúde do trabalhador.

A alternativa E apresenta todas as exigências presentes no item 32.3.2 por descrever que “Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento”. Assim, a única alternativa correta é a letra E.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 53**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

145*****93	156*****67
------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

O livro de biossegurança “Estratégias de Gestão de Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes: Impactos na Saúde Pública”, dos autores Telma Abdalla de Oliveira Cardoso, Nery Cunha Vital e Marli B.M. de Albuquerque Navarro descreve, em seu capítulo 6, intitulado “Biossegurança em Laboratórios de Saúde Pública os níveis de segurança e as Barreiras de contenção” (Pagina 120 e 121), as principais formas de contenção de segurança para o manuseio de agentes infecciosos nos laboratórios.

Neste capítulo, são especificadas as barreiras primárias que constituem “Práticas Laboratoriais e Equipamentos de Segurança”, que são compostos de equipamentos de proteção individual e coletiva. Soma-se às barreiras primárias a necessidade de implementação de barreiras secundárias constituídas de instalações laboratoriais e práticas operacionais, que são compostas de programa contínuo de diagnóstico e controle ambiental e programa preventivo de manutenção da qualidade ambiental.

Dessa forma, a única resposta possível, considerando as barreiras necessárias e os equipamentos e programas existentes, seguindo a sequência do fluxograma, é a alternativa B.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 255/2019  
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:  
A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 55**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

119*****06	160*****60	093*****29
------------	------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

A Resolução Normativa nº 16, de 15 de janeiro de 2018, do CTNBIO descreve exemplos de Técnicas Inovadoras de Melhoramento de Precisão (TIMP), mas não limitadas a estas, as tecnologias que podem originar um produto não considerado como um Organismo Geneticamente Modificado (OGM), conforme definições da Lei nº 11.105, de 24 de março de 2005. Os exemplos de Técnicas Inovadoras de Melhoramento de Precisão (TIMP) apresentados na resolução são:

- 1 - Florescimento Precoce
- 2 - Tecnologia para Produção de Sementes
- 3 - Melhoramento Reverso
- 4 - Metilação do DNA Dependente do RNA.
- 5 - Mutagênese Sítio Dirigida
- 6 - Mutagênese Direcionada por Oligonucleotídeo
- 7 - Agroinfiltração/Agroinfecção
- 8 - RNAi uso tópico/sistêmico
- 9 - Vetor Viral

Considerando todas as técnicas presentes nessa Resolução, somente a alternativa A apresenta exemplos de técnicas que constituem as “Técnicas Inovadoras de Melhoramento de Precisão” presentes na resolução.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



Opção de Vaga:

A-123 – Tecnólogo (Biossegurança)

**Questão: 58**

- CPFs dos candidatos que interpuseram recurso:

147*****58	018*****02
------------	------------

- Parecer da Banca Examinadora:

A resposta da questão está baseada na RDC 222/2018, conforme abaixo discriminado:

O parágrafo único do art. 89 informa que “É permitida a separação do conjunto seringa agulha com auxílio de dispositivos de segurança, sendo vedada a desconexão e o reencape manual de agulhas”.

No art 87, parágrafo único, está descrito que: “Admite-se o emprego de tecnologia que promova o esvaziamento automatizado de recipientes plásticos específicos com posterior descontaminação, possibilitando sua reutilização”.

No art. 89, “As seringas e agulhas, inclusive as usadas na coleta laboratorial de amostra de doadores e de pacientes, e os demais materiais perfurocortantes que não apresentem risco químico, biológico ou radiológico não necessitam de tratamento prévio à disposição final ambientalmente adequada.”.

No art. 86, “Os materiais perfurocortantes devem ser descartados em recipientes identificados, rígidos, providos com tampa, resistentes à punctura, ruptura e vazamento.”.

Além disso, de acordo com a RDC 222/2018, resíduos de serviços de saúde perfurocortante são classificados como Grupo E. Considerando que essa é a norma vigente para o manejo de resíduos da saúde desde agosto de 2018, a alternativa C está correta e o gabarito foi mantido.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**